

	PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO GABINETE DA PRESIDÊNCIA (GABPRES) Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar 	
	Data: 03.11.2022	Horário: 17h
PAUTA: 21 Dias de Ativismo pelo fim da Violência contra as Mulheres		ATA DE REUNIÃO Nº 48/2022

Dispensada a lista de presença, estiveram presentes na reunião, realizada por meio virtual (Aplicativo Microsoft TEAMS):

1. Juíza Adriana Ramos de Mello (**Membra da COEM**);
2. Juíza Katerine Jatahy (**Membra da COEM**);
3. Juíza Leidejane Gomes (**Membra da COEM**);
4. Juíza Camila Guerin (**Membra da COEM**);
5. Juíza Elen Barbosa (**Membra da COEM**);
6. Juíza Juliana Cardoso Monteiro de Barros (**Membra da COEM**);
7. Juíza Renata Medina (**Membra da COEM**);
8. Sra. Silvia (**Paróquia Cristo Redentor – Representando o Pe. Omar**);
9. Isabella Amorim Cruz (**Assessoria de Imprensa – DGCOM-TJRJ**);
10. José Luis Silveira Paiva (**DGLOG**).

A **Exma. Juíza Adriana Mello (Membra da COEM)**, abre os trabalhos às 17h05min e agradece a participação de todos(as) na presente reunião, que tem por objetivo articular ações para o período dos **21 Dias de Ativismo pelo fim da Violência contra as Mulheres¹ (de 20 de novembro até 10 de dezembro)**, campanha de conscientização, engajamento e mobilização para falar sobre o tema, de forma simples, porém reflexiva.

Consignando a presença da **Sra. Silvia** (da Paróquia Cristo Redentor, representando o Pe. Omar), a Magistrada explica que a ideia inicial é estabelecer algumas ações, em parceria com a equipe do Cristo Redentor, de preferência dia 25 de novembro, dia Internacional de Combate à Violência contra a Mulher.

Após debates iniciais e posicionamentos da Sra. Silvia, expondo grande satisfação em atuar, mais uma vez, em parceria com a COEM, restam alinhadas as informações quais sejam:

- » *O quê – ato ecumênico no Cristo Redentor, com iluminação do Cristo na cor laranja;*
- » *O propósito – chamar a atenção do Rio de Janeiro para refletir sobre as ações de combate à violência contra as mulheres, bem como celebrar um novo momento das instituições que atuam de forma conjunta nesse enfrentamento;*

¹Os 21 dias de ativismo, assim conhecido no Brasil, tiveram início junto com o cenário internacional de 16 dias de ativismo, período que inicia em 25 de novembro, no Dia Internacional de Combate à Violência contra a Mulher, e vai até 10 de dezembro, no Dia Internacional de Direitos Humanos. Mas, por aqui, foi incluído o dia 20 de novembro, Dia da Consciência Negra, entendendo que mulheres negras sofrem violência tanto por serem mulheres como pelo racismo, e assim aqui no Brasil os 16 dias viraram 21. O período teve início em 1991 com 23 mulheres ativistas do Instituto de Liderança Global das Mulheres. O objetivo é a disseminação de informação e incentivo para que organizações façam campanhas de conscientização, se engajem e se mobilizem para falar sobre violência contra a mulher. A ONU incentiva, por meio do “UNA-SE pelo fim da violência contra as mulheres até 2030”, que ações globais sejam efetuadas.

- » **Quando** – entre o dia 22 de novembro a 10 de dezembro (preferencialmente dia 25 de novembro, por ser o dia Internacional de Combate à Violência contra a Mulher, a confirmar com o Pe. Omar);
- » **Horário** – 18:30;
- » **Organizadores** – TJRJ (COEM) e Paróquia Cristo Redentor;
- » **Participantes / Apoiadores** – DPERJ (Coordenadoria de Defesa da Mulher), MPERJ (CAO-VD), PCERJ (DGPAM), PMERJ (Patrulha Maria da Penha), GM-RJ (Ronda Maria da Penha) e Secretaria Especial Municipal de Políticas e Promoção da Mulher.

Caberá à Equipe COEM enviar para a Sra. Silvia - silviagcn@gmail.com – os nomes das representantes dessas Instituições/equipes. (Deliberação 1)

Em complemento, **Dra. Adriana Mello** sugere: (i) convidar meninas/adolescentes do **Projeto UERÊ**, da Yvonne Bezerra de Mello; (ii) convidar algum coral só de mulheres; (iii) um gesto simbólico para que as Magistradas abracem o Cristo Redentor no dia do ato ecumênico; por fim, delibera para que a DGCAM (Isabella Amorim) elabore um release para a ação a ser implementada pelo TJRJ (COEM) e a Paróquia do Cristo Redentor. (Deliberação 2)

Silvia (Paróquia Cristo Redentor) se compromete a alinhar com o Pe. Omar a proposta do Ato Ecumênico, bem como as questões envolvendo o chamamento nas mídias. (Deliberação 3)

Além do ato ecumênico no Cristo Redentor, **OUTRAS SUGESTÕES DE AÇÕES** para o período dos 21 Dias de Ativismo são apresentadas ao logo dos debates:

- **Dra. Leidejane Gomes** avança a possibilidade de **iluminação do Cristo Redentor de Itaperuna**, na mesma cor laranja, já que monumento do Noroeste Fluminense se tornou, desde 2021, o primeiro do Brasil a ser reconhecido oficialmente como monumento irmão pelo Cristo Redentor do Corcovado, em um ato de Geminação assinado pela Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro, representada pelo Santuário Cristo Redentor, e pela Prefeitura de Itaperuna, através da Secretaria Municipal de Turismo, no qual os monumentos passaram a se conectar com parcerias em diversas áreas, como Turismo, Cultura, Desenvolvimento Sustentável, Social e Religiosa;
- **Dra. Katerine Jatahy** sugere possibilidade de **iluminação de todos os Fóruns do TJRJ na cor laranja**; ao ensejo, **Dra. Juliana Cardoso e Dra. Camila Guerin se comprometem a verificar com o Fórum de Itaboraí e Leopoldina a possibilidade de iluminação; (Deliberação 4)**
- **Dra. Adriana Mello** sugere para que a **AMAERJ** também providencie algo, uma live etc. e que pode verificar com a **ESAJ a possibilidade de organizar uma palestra com a colaboração da COEM para o dia 21 de novembro; um debate voltado para a mulher negra**, com a colaboração da equipe do projeto da Dra. Camila Guerin (o Magistrado Vitor de Maricá, a Servidora Soyanni, membra do COGEN) ou a Juíza Leidejane e a Juíza Elenice; (Deliberação 5)
- **Dra. Elen Barbosa** comenta sobre o dia 6 de dezembro, que é celebrado o dia do Laço Branco, data que marca o dia Nacional de Mobilização dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres, data que integra o calendário da

*Campanha dos 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres; dito isso, sugere trazer os servidores homens para essa conscientização, convidar o Instituto Papo de Homens e o Policial da PMERJ de Volta Redonda (que atua com grupos reflexivos); em complemento, **Dra. Adriana Mello** concorda e sugere pensar em algo para engajar o público masculino da AMAERJ, assim como um evento com a EMERJ, com possibilidade de trazer o Professor Adriano Beiras, uma referência nacional no trabalho com grupos de homens autores de violência; a Magistrada reforça que já possui uma data acordada com a **EMERJ – dia 6 de dezembro, das 10h às 12h – e que pode ser utilizada para esse evento do laço branco – homens pelo fim da violência**, mas informa que nesta data já possui um compromisso agendado; sendo assim, resta alinhado que a condução do evento ficará a cargo da Dra. Camila Guerin (se for presencial), juntamente com a Dra. Elen Barbosa (se for no formato híbrido).*

Dra. Juliana verificará junto à AMAERJ sobre as sugestões apresentadas e, juntamente com a **Dra. Elen**, organizará o evento para o período do Laço Branco; (Deliberação 6 e 7)

- ***Silvia** (Paróquia Cristo Redentor) sugere criação de uma identidade visual para propagar a campanha nas redes sociais;*
- ***Dra. Camila Guerin** discorre sobre a possibilidade de remanejar o evento do projeto “Mãos Empenhadas”, planejado em parceria com o SENAC-RJ, para o período dos 21 dias de Ativismo; se compromete a verificar com os representantes da instituição; (Deliberação 8)*
- ***Dra. Katerine Jatahy**, recém movimentada para a Comarca de Rio das Flores, informa que a região não possui uma rede integrada e equipamentos especializados de proteção e acolhimento da mulher; dito isso, sinaliza que está atuando para implantar os projetos da COEM na região, realizar capacitação, em parceria com a Rede de Enfrentamento, bem como fomentar a integração em rede local, através de uma “carta compromisso” com todas as instituições da região de Rio das Flores; dito isso, sugere para que as demais Magistradas fomentem a participação das instituições locais em suas comarcas nessas campanhas e informa que enviará o convite do evento em Rio das Flores para todas;*
- ***Dra. Renata Medina** discorre sobre o trabalho de integração que vem sendo realizado com toda a Rede da Baixada para facilitar a comunicação e o apoio efetivo nas diversas localidades, quando são acionadas; em seguida apresenta duas sugestões: (i) verificar com a Ten. Cel. Claudia sobre a possibilidade de fomentar a campanha do laço branco na Polícia, considerando o ambiente predominantemente de homens; (ii) verificar se alguém no TJRJ tem contato com algum representante da CBF para que a nossa seleção brasileira, ao entrar em campo, durante jogo da Copa nesse período, possa dar alguma visibilidade sobre essa data do laço branco;*
- *Por fim, **Dra. Adriana Mello** sugere que sejam fomentadas ações pontuais em cada localidade, na Baixada, no Noroeste Fluminense etc.; ao ensejo, **Dra. Renata Medina** informa que já está verificando com a Liliana do CEAM*

Baixada, para verificar o que pode ser feito; e a Dra. Leidejane Gomes informa sobre o evento sobre o combate a violência doméstica e familiar em Itaperuna, para o mês de novembro e dezembro, com a Delegada Sandra Ornellas (PCERJ), no IFF Itaperuna – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Fluminense Itaperuna.

Após debates sobre as ações para os 21 dias de Ativismo, as Magistradas discutem e alinham outras pautas, quais sejam:

- **Dra. Juliana Cardoso** discorre sobre os pontos discutidos na última reunião da Rede de Enfrentamento, especialmente a questão das obras no CIAM Márcia Lyra, que corre o risco de ficar fechado por um período;
- **Dra. Adriana Mello** sugere para a COEM realizar visitas, a partir de 2023, às Delegacias e aos Centros de Atendimento para verificar essa situação dos impactos com as obras;
- **Dra. Katerine Jatagy** discorre sobre o desmantelamento do serviço prestado pelo Estado no que tange a pauta das mulheres; da ausência de um representante da Secretaria Estadual da Mulher, que vem sendo convidada para as reuniões da Rede, mas não comparece e que a Cristina Fernandes (CIAM Márcia Lyra) está bastante preocupada com o silenciamento da Secretária Aline Forasteiro; diante dos relatos, todas as magistradas concordam em deixar essa pauta para discutir a partir de 2023, em razão da mudança do Governo do Estado.

Nada mais a tratar, a **Magistrada** encerra a reunião às 18h27 e delibera convidar o MPERJ, a DPERJ, a PCERJ e a PMERJ para a próxima reunião, com data a definir.
(Deliberação 9)

JUÍZA ADRIANA RAMOS DE MELLO
Membra da COEM

Deliberações		Responsável	Prazo
01	Enviar para a Sra. Silvia (do Cristo Redentor) - silviagcn@gmail.com – os nomes das representantes das Instituições/equipes participantes.	Equipe COEM	Imediato
02	Elaborar um release para a ação a ser implementada pelo TJRJ (COEM) e a Paróquia do Cristo Redentor.	Isabella Amorim (DGCOR)	5 Dias
03	Alinhar com o Pe. Omar a proposta do Ato Ecumênico, bem como as questões envolvendo o chamamento nas mídias.	Silvia (Paróquia Cristo Redentor)	-
04	Verificar com o Fórum de Itaboraí e Leopoldina a possibilidade de iluminação na cor laranja.	Juízas Juliana Cardoso e Camila Guerin	-
05	Verificar com a ESAJ a possibilidade de organizar uma palestra com a colaboração da COEM para o dia 21 de novembro.	Equipe COEM	-
06	Verificar com a AMAERJ sobre as propostas aventadas	Juíza Juliana Cardoso	-
07	Organizar o evento para o dia do Laço Branco – 6 de dezembro.	Juízas Juliana Cardoso e Elen de Freitas	-
08	Verificar com o SENAC-RJ sobre a possibilidade de remanejar o evento do projeto “Mãos Empenhadas” (previsto para o final do ano) para o período dos 21	Juíza Camila Guerin	-

	Dias de Ativismo.		
09	Contemplar no convite da próxima reunião (data a definir): o MPERJ, a DPERJ, a PCERJ e a PMERJ.	Equipe COEM	-

CERTIDÃO

Certificamos que a presente Ata
foi assinada eletronicamente em 21/11/2022.

**Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação
de Violência Doméstica e Familiar - COEM**